

Por Débora Soares



O 1º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas teve seu primeiro dia de realização nesta quarta-feira (30), ressaltando a valorização da previdência privada na política de gestão de pessoas e a necessidade de os gestores da área atuarem na conscientização sobre a importância desse benefício, que acompanha o profissional ao longo de seu ciclo de vida. O evento continua nesta quinta-feira, 1º de julho.

Apesar de ser a 1ª edição do evento com este nome, o Encontro dá continuidade às iniciativas desenvolvidas pelo Comitê da Abrapp com foco em RH há mais de 15 anos. O objetivo é gerar insights e discutir temas atuais e desafios da área de gestão de pessoas, quer seja em rotinas quanto em seu contexto estratégico.

Momento virtuoso – O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, destacou o importante trabalho realizado pelas Comissões Técnicas e Comitês da Abrapp, que envolvem mais de 900 pessoas no total. Ele lembrou que, desde seu início, a previdência complementar fechada foi estruturada como política de recursos humanos e reconheceu o trabalho realizado pelo comitê da Abrapp. “O meu cumprimento por tudo o que o Comitê de Gestão de Pessoas vem prestando de serviço à nossa Associação”.

Ele também destacou o momento virtuoso vivido pelo sistema, que com resiliência e solidez enfrentou a crise mundial gerada pela pandemia de COVID-19. “Superamos todas as expectativas. Fechamos o exercício de 2020 com uma recuperação fantástica com profissionalismo ímpar e ampla comunicação”, disse, acrescentando a reversão do déficit agregado de R\$ 50 bilhões em março para um superavit de quase R\$ 10 bilhões em dezembro de 2020.

Ele citou também os dados da [edição mais recente do Relatório Gerencial da Previdência Complementar](#), referente ao 2º bimestre de 2021, informando que o resultado do conjunto de planos de benefícios administrados pelas EFPC apresentou resultado superavitário, da ordem de R\$ 13,49 bilhões. O patrimônio das entidades fechadas atingiu R\$ 1,12 trilhão, o que representa

crescimento de cerca de 7% em comparação a dezembro do ano passado, quando alcançava R\$ 1,04 trilhão.

Mudança de mindset – Luís Ricardo também chamou atenção para as janelas de oportunidade abertas pela Reforma da Previdência, em 2019 e a pandemia de Covid-19, em 2020, que reforçaram a busca por proteção e a conscientização sobre a importância do planejamento para o futuro.

Em um cenário em que a maior concorrência das EFPC pode não vir das entidades abertas, mas de prevtechs e fintechs, Luís Ricardo ressaltou que é preciso “entender e atender aos novos tempos”, o que exige uma previdência complementar mais simples, flexível e desburocratizada, além do desenvolvimento da cultura comercial das entidades, com um novo mindset das lideranças.

Luís Ricardo ressaltou que o sistema tem cumprido de maneira irrestrita, ao longo de seus 43 anos, sua missão de pagar benefícios – hoje em cerca de R\$ 70 bilhões/ano para mais de 900 mil aposentados e pensionistas. “É fato: estamos protegendo um número cada vez maior de pessoas. E agora, num processo de constante reinvenção, vamos proteger as novas gerações que estão entrando no mercado de trabalho, com importantes iniciativas da área de gestão de pessoas conversando, convencendo, mostrando as grandes virtudes do nosso segmento para esse público”.

Ferramenta de gestão de pessoas – Cláudia Trindade, Diretoria Executiva da Abrapp responsável pelo Comitê de Gestão de Pessoas, destacou o empenho do colegiado na realização do evento e a importância da parceria entre a Abrapp e a Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH.

“Cada vez mais a previdência complementar será utilizada como uma potente política e ferramenta da gestão de pessoas nas empresas. Todos nós sabemos que a satisfação e engajamento dos colaboradores está diretamente ligada ao sucesso da estratégia da gestão de pessoas”, ressaltou Cláudia. Ela citou dados das pesquisas de clima organizacional realizadas pela Sanepar, empresa patrocinadora da Fusan – EFPC em que é dirigente -, que destacam há muitos anos que o plano de previdência e o plano de saúde são os melhores benefícios da empresa, na visão dos colaboradores.

Parceria estratégica – No Talk 1 “O mundo mudou! E o que mudou na gestão de pessoas?”, Simone Ribeiro Castelhão, Coordenadora Titular do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp, fez um agradecimento aos membros do Comitê e suas lideranças. Ela destacou que o grupo é bastante produtivo, faz reuniões mensais, e tem conduzido diversos projetos com Abrapp, ICSS e as demais Comissões Técnicas. “É uma honra fazer parte da parceria que está sendo construída entre Abrapp e a ABRH”.

A nova agenda da gestão de recursos humanos foi destacada pelo Presidente da Diretoria Executiva da ABRH, Paulo Sardinha. Ela passa por temas tradicionais e também engloba a nova realidade do mundo pós-pandemia, questões regulatórias e mudanças na sociedade. São pilares: educação, saúde, trabalho, liderança, produtividade e competitividade do País. “É um olhar que percorre desde a preocupação com o indivíduo, passando pela organização e chegando até a nação”.

Sardinha citou dados de pesquisa realizada pela ABRH que revelou que os profissionais das empresas costumam prestar mais atenção ao tema da previdência privada por volta dos 45 anos de idade. Nesse sentido, ele destacou a importância da valorização da previdência e a conscientização dos trabalhadores para esse benefício oferecido pelas organizações, que acompanha o indivíduo ao longo de sua carreira até sua vida pós-laboral, gerando renda ao final desse ciclo.

A pandemia de COVID-19 reforçou a importância da cultura de poupança e investimentos e esse papel de conscientização também precisa estar na mesa dos gestores de recursos humanos, observou Sardinha. A concessão da previdência privada precisa ser melhor compreendida à luz de um grande esforço voltado para a educação, formação de cultura e uma nova mentalidade, em um

País que terá uma população cada vez mais idosa em termos demográficos.

“Precisamos ter o amparo de um sistema que possa trazer a nós uma realidade melhor do que a que estamos vivendo. E cabe essa responsabilidade também aos profissionais de recursos humanos”, destacou Sardinha. “Essa proximidade com a Abrapp muito nos honra e é prioridade da nossa agenda para que possamos tratar o assunto relacionado à previdência privada como um tema muito importante e relevante”, arrematou o Presidente da ABRH.

O 1º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas é patrocinado por Apoena Soluções em Seguros e Crescimentum.

Acompanhe o Blog da Abrapp para ler mais matérias sobre os conteúdos do evento!

Fonte: Abrapp em Foco, em 30.06.2021